

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2019

*Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)*

**Ivonete Fatima Tazzo<sup>1</sup>, Flavio Varone<sup>2</sup>, Loana Silveira Cardoso<sup>3</sup> e  
Amanda Heemann Junges<sup>4</sup>**

<sup>1,3,4</sup> *Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPDR*

<sup>2</sup> *Meteorologista, DDA/SEAPDR*

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2019 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas (precipitação pluvial e a temperatura do ar) ocorridas no mês de maio de 2019 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas implantadas no Estado no período.

#### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DE MAIO DE 2019

Os volumes de chuva registrados foram variáveis no Estado com maiores acumulados variando entre 100 e 350 mm nas regiões Norte e Leste e menores volumes nas demais áreas variando entre 50 e 100 mm (Figura 1A). As precipitações registradas foram superiores à normal climatológica na metade norte do RS, e dentro da normalidade climática na metade sul do RS, com exceção da Região dos Grandes Lagos (Pelotas e Jaguarão) com valores registrados inferiores a normal (Figura 1B). A distribuição das chuvas ao longo do mês também foi variável (Tabela 1), com os maiores volumes registrados no primeiro e terceiro decêndios, enquanto no segundo

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2019

decêndio praticamente não foram registradas chuvas na metade sul do Estado (Figura 2).

As temperaturas apresentaram um comportamento típico de outono, com valores menores no período noturno e registros mais elevados durante o dia (Tabela 2). As médias das temperaturas mínimas variou entre 10,8°C em São José dos Ausentes a 17,4°C em Tramandai. As temperaturas máximas médias variaram entre 17,4 em São José dos Ausentes e 23,6°C em Torres.

O mês de maio se caracterizou por temperaturas mensais acima da normal climatológica. No caso das temperaturas mínimas médias, estas ficaram acima da normal em todo Estado, com valores entre 2°C e 3°C superiores à média climatológica (1981-2010) na maioria das regiões. Na Serra do Nordeste, Litoral Norte e Região Metropolitana os valores das temperaturas mínimas médias registrados variaram entre 3°C e 4°C acima. As temperaturas máximas também superaram a média histórica, com valores entre 2°C e 3°C acima do padrão climatológico na maior parte do RS, e apenas na Fronteira Oeste e nas Missões ficaram dentro do padrão esperado.

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2019

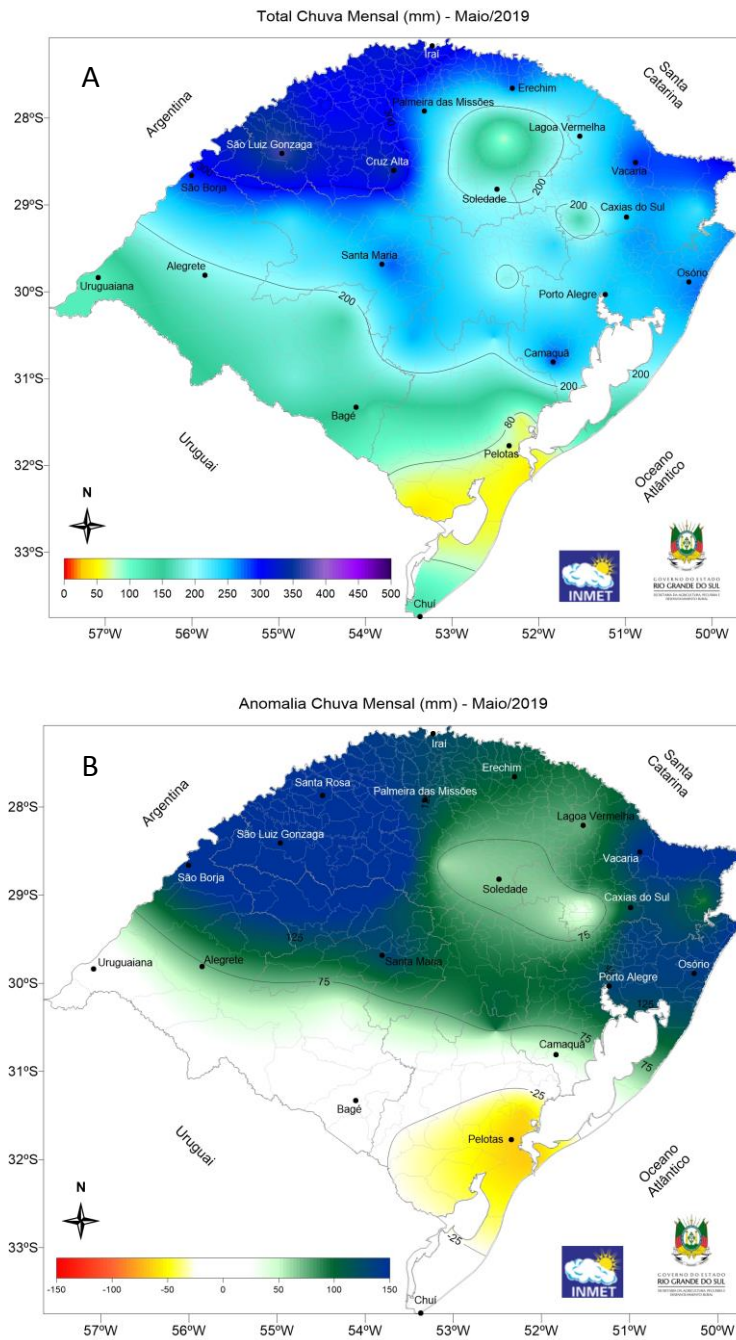


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de maio de 2019 (A) e desvio da Normal Climatológica (1981-2010) do mês de maio (mm) (B).

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2019

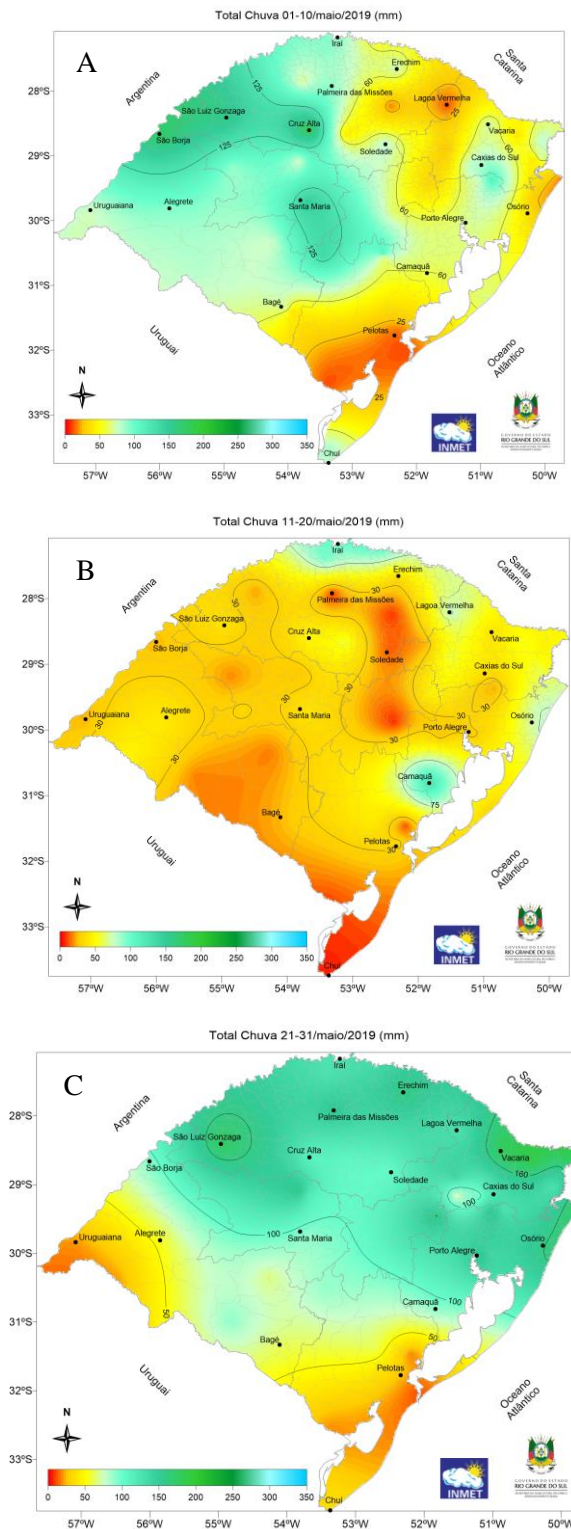


Figura 2. Precipitação pluvial acumulada (mm) no primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de maio de 2019.

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2019

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decencial e total mensal de maio de 2019.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Alegrete	93,0	41,0	54,2	188,2
Bagé	66,8	25,0	60,6	152,4
Bento Gonçalves	35,0	50,6	70,4	156,0
Bom Jesus	38,9	54,0	186,8	279,7
Caçapava do Sul	135,1	34,0	87,8	256,9
Camaquã	59,6	128,6	90,0	278,2
Cambará do Sul	72,0	52,0	130,4	254,4
Campo Bom	73,2	25,8	157,7	256,7
Canela	113,4	22,6	126,0	262,0
Canguçu	37,4	41,4	59,4	138,2
Caxias do Sul	77,7	41,0	94,9	213,6
Chuí	77,4	5,7	36,2	119,3
Cruz Alta	186,8	47,3	109,4	343,5
Dom Pedrito	76,2	17,2	89,8	183,2
Encruzilhada do Sul	110,3	50,9	88,3	249,5
Erechim	74,0	35,8	160,8	270,6
Frederico Westphalen	91,2	97,0	126,8	315,0
Ibirubá	43,2	57,2	106,6	207,0
Iraí	91,2	97,0	126,8	315,0
Jaguarão	9,8	10,4	17,8	38,0
Lagoa Vermelha	11,0	76,5	126,7	214,2
Mostardas	66,1	29,8	69,3	165,2
Palmeira das Missões	90,6	9,4	153,0	253,0
Pelotas	31,4	10,7	17,1	59,2
Porto Alegre	68,2	27,1	155,4	250,7
Quaraí	79,0	47,2	20,2	146,4
Rio Pardo	64,4	6,2	119,0	189,6
Santa Maria	146,2	38,7	91,3	276,2
Santa Rosa	123,0	21,2	152,2	296,4
Santa Vitória do Palmar	83,2	5,1	34,3	122,6
Santana do Livramento	82,0	16,8	66,2	165,0
Santiago	88,4	17,8	121,4	227,6
São Borja	175,0	24,0	92,8	291,8
São Gabriel	74,6	16,2	66,4	157,2
São José dos Ausentes	79,2	45,4	157,4	282,0
São Luiz Gonzaga	158,7	37,7	176,5	372,9
Serafina Corrêa	49,6	23,8	135,4	208,8
Soledade	80,2	12,8	102,2	195,2
Teutônia	32,0	46,4	161,3	239,7
Torres	14,7	70,3	186,3	271,3
Tramandaí	31,6	76,2	166,8	274,6
Tupanciretã	73,2	25,8	157,7	256,7
Uruguaiana	74,2	23,4	19,0	116,6
Vacaria	71,6	37,6	179,8	289,0

Fonte: INMET/DDPA-SEAPDR

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2019

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de maio de 2019.

Estação Meteorológica	Temp. Média Mín	Temp. Média Máx	Estação Meteorológica	Temp. Média Mín	Temp. Média Máx
Alegrete	14,3	22,4	Palmeira das Missões	14,1	20,9
Bagé	12,8	21,4	Pelotas	14,3	22,1
Bento Gonçalves	14,5	21,5	Porto Alegre	16,7	23,5
Bom Jesus	11,6	20,0	Quaraí	12,8	21,9
Caçapava do Sul	13,6	19,7	Rio Grande	14,4	22,0
Cachoeirinha	16,8	23,1	Rio Pardo	15,4	22,5
Camaquã	14,3	21,9	Santa Maria	15,6	22,5
Cambará do Sul	11,8	19,2	Santa Rosa	15,4	22,6
Campo Bom	16,4	23,3	Santa Vitória do Palmar	13,5	20,7
Canela	12,4	18,8	Santana do Livramento	12,0	20,6
Canguçu	13,1	18,9	Santiago	13,8	20,3
Caxias do Sul	14,0	19,9	São Borja	15,5	22,5
Chuí	16,0	20,9	São Gabriel	14,3	22,2
Cruz Alta	14,8	21,6	São José dos Ausentes	10,8	17,4
Dom Pedrito	12,7	21,6	São Luiz Gonzaga	16,1	22,7
Eldorado do Sul	16,4	23,1	São Vicente do Sul	14,9	22,1
Encruzilhada do Sul	13,9	20,8	Serafina Corrêa	13,4	21,7
Erechim	13,6	20,3	Soledade	13,4	19,9
Frederico Westphalen	15,4	21,4	Taquari	16,2	23,2
Hulha Negra	12,5	21,0	Teutônia	15,9	23,3
Ibirubá	14,7	21,6	Torres	17,3	23,6
Iraí	15,4	21,4	Tramandaí	17,8	22,5
Jaguarão	11,9	21,4	Tupanciretã	16,4	23,3
Júlio de Castilhos	14,5	21,3	Uruguaiana	14,3	22,4
Lagoa Vermelha	13,1	20,1	Vacaria	11,2	19,6
Maquiné	16,6	22,1	Veranópolis	13,9	21,3
Mostardas	17,3	23,5	Viamão	17,1	23,2

Fonte: INMET/DDPA-SEAPDR

### SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO

No mês de maio, de acordo com os Informativos Conjunturais divulgados pelas Emater, a maior parte da área cultivada com culturas de primavera-verão (milho, soja e arroz) já se encontrava colhida, ou em fase de finalização das colheitas. No entanto, condições de excesso de precipitação pluvial em maio provocaram atrasos e dificuldades de colheita de algumas lavouras ainda existentes, como as de milho destinado à elaboração de silagem.

# Comunicado Agrometeorológico

## Maio 2019

Em maio, a segunda safra de feijão encontrava-se em final de ciclo. O excesso de chuvas provocou atraso na colheita dos grãos e, em algumas lavouras em maturação, ocorreu germinação pré-colheita (germinação dos grãos ainda no interior das vagens), o que ocasiona redução de rendimento e da qualidade. O mês de maio encerrou-se com 68% da área de feijão safrinha colhido.

Em relação às culturas de inverno, maio é época de preparo das áreas para implantação das lavouras. Precipitações pluvias acima da normal climatológica na porção norte do Estado podem ter dificultado o estabelecimento das áreas de cereais de estação fria (trigo, aveia-branca, cevada) e de canola pelo impedimento mecânico à operação de semeadura em função do excesso de umidade no solo. É importante salientar que o mês de maio marca apenas o início da semeadura do trigo nas regiões mais quentes do Estado (fronteira oeste e noroeste), de acordo com o zoneamento de risco climático, de modo que, embora algum atraso na implantação das lavouras possa ter sido ocasionado pelas chuvas em maio de 2019, o período recomendado de semeadura para primeira região estende-se de 1º de maio até 10 de junho, e, para o caso da região dos Campos de Cima da Serra ainda não é indicado (somente de 21 de junho a 31 de julho).

Nas lavouras já implantadas, especialmente as de aveia-branca, chuvas frequentes podem ter diminuído a disponibilidade de radiação solar, o que afeta negativamente a formação de perfilhos. O perfilhamento, em gramíneas anuais, é favorecido por alta intensidade luminosa e nutrição adequada, especialmente a de nitrogênio, que exerce forte influência no crescimento e no desenvolvimento de plantas de aveia em estádios iniciais, de forma que a aplicação de adubo nitrogenado é uma prática cultural indispensável para obtenção de elevadas produtividades.